BORBOLETIM

Boletim Informativo Mensal

Março 2021 - N.º 1



Nesta edição:

Rede de Estações de Borboletas Nocturnas

A Rede de Estações de Borboletas Nocturnas é um projecto de conservação e divulgação de borboletas nocturnas em Portugal. Consiste no estabelecimento de uma rede de vários locais dispersos pelo país onde, de uma forma coordenada, se faz a amostragem destes insectos com recurso a um método estandardizado baseado em armadilhas luminosas (não letais).

O projecto tem como principais objectivos:
1) contribuir para um maior conhecimento das espécies de borboletas nocturnas que existem em Portugal, sobre as quais ainda existem poucos estudos; 2) avaliar as tendências populacionais e o estado das populações das espécies de borboletas nocturnas mais abundantes em Portugal; 3) agregar entusiastas e divulgar a importância que as borboletas nocturnas têm para os ecossistemas, no contexto das alterações climáticas e perda generalizada de biodiversidade, sensibilizando para a sua conservação e dos seus *habitats*.



Este projecto junta-se a outros já existentes em outros países europeus, como o *Garden Moth Scheme*, no Reino Unido (http://www.gardenmoths.org.uk/), que conta com um elevado nível de participação e resultados científicos notáveis. Projectos como este apoiam-se no imenso potencial deste grupo de insectos como bio-indicadores de qualidade e tendências ambientais, uma vez que actuam como avisadores do que se passa no meio ambiente.

Em Portugal, onde existem mais de 2800 espécies de borboletas conhecidas, as enormes lacunas de conhecimento da distribuição, ecologia e fenologia da maioria das espécies ainda não permitem aferir a sua resposta às alterações no uso do solo, clima e interacção com espécies exóticas, mas são também estas lacunas que proporcionam descobertas constantes, a cada sessão de amostragem.

Material de Apoio



Base de Dados



Folha de Registos

Guia



Para participar, contacte o coordenador do projecto, Helder Cardoso: redeborboletas@gmail.com

Estações a funcionar

Estação	Concelho	Responsável	Público
Pateiras do Ave	Vila Nova de Famalicão	João Nunes	Sim
Planalto das Cesaredas	Lourinhã	Helder Cardoso	Sim
Quinta de Marim	Olhão	João Tomás / T.Valkenburg	Sim
Sargaço	Lagos	Ana Valadares	Não
Alfambras	Aljezur	Ana Valadares	Não
Amoreira	Aljezur	Ana Valadares	Não
Evoa	Vila Franca de Xira	Pedro Henriques	Sim
Boa Nova	Funchal	Juan Carlos Coelho	Não
Concavada	Abrantes	Paulo Alves	Não
M. São Martinho de Tibães	Braga	Virgínia Duro	Sim
A Rocha Portugal	Portimão	Paula Banza	Sim
AmorLepi	Leiria	Vasco Duarte	Não
Coração Azul	Vizela	João Ferreira	Sim
Ferrarias	Castelo Branco	Mário Alves Roque	Sim
Camarnais	Bombarral	Helder Cardoso	Não
Vale Soeiro	Coimbra	Luís Silva	Não
Rio Seco Moth Station	Batalha	Sandie Mourão	Não
Quinta do Escuteiro	Batalha	Daniela Casimiro	Sim
AEBenfica	Lisboa	Maria Emília Martins	Sim
S. Martinho	Funchal	Miguel Andrade	Não
Canaviais	Évora	Jorge Safara	Não
Casal Santa Joana	Batalha	F. e S. Conceição	Não
Carcavelos	Braga	Pedro Gomes	Não
Monte da Serralheira	Évora	Jorge Safara	Não
Parque Biológico de Gaia	Vila Nova de Gaia	F. Jorge Gomes	Não
Casa Várzea do Farelo	Portimão	Filipa Bragança	Não
Vera Cruz	Mealhada	Edmundo Jesus	Sim
Bouça do Barreto	Vila do Conde	Edmundo Jesus	Não
Mata M. do Bombarral	Bombarral	Helder Cardoso	Sim
Mata de Vilar	Lousada	João Nunes	Sim
Leiria com Pinta	Leiria	Maria Soares	Não
Chafariz de Fala	Coimbra	Elisabete Cardoso	Não
Horta da Badocha	Mértola	Ana Isabel Morais	Sim

Registos

Janeiro

O mês de Janeiro caracterizou-se como o 4.º mais frio dos últimos 20 anos, com uma temperatura média de 8.02ºC. Foi, de forma geral, frio e seco, registando-se apenas alguma precipitação significativa, depois do dia 20 (fonte IPMA). Este foi o mês de arranque do projecto e, como tal, apenas participaram com sessões, 4 Estações. Foram registadas 28 espécies (macros), num total de 80 indivíduos.

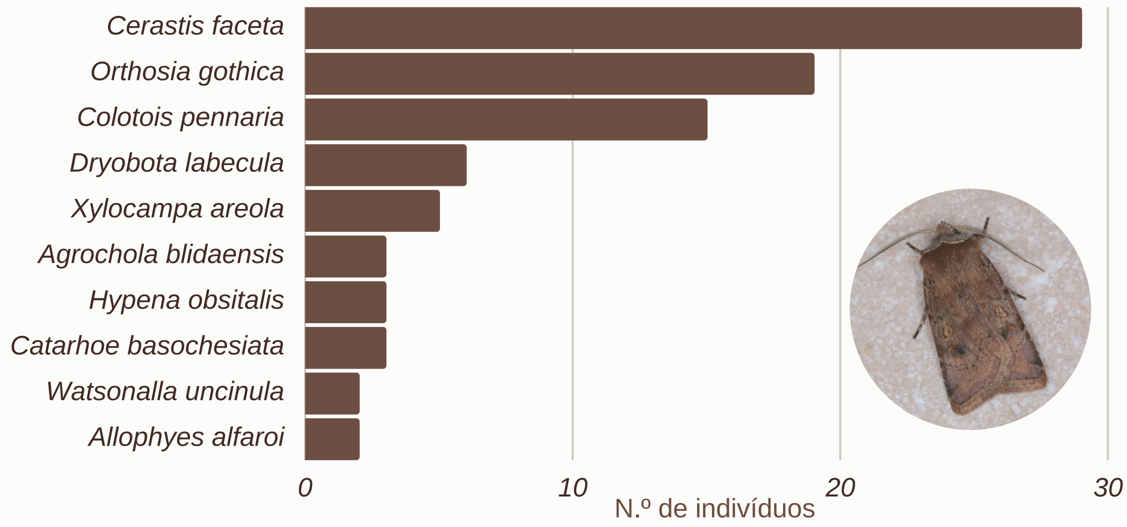


Gráfico 1 - As 10 espécies mais abundantes

Fevereiro

Em contraste com o mês anterior, Fevereiro foi um mês quente e muito chuvoso. Foi o 5.º mês mais quente desde 1931, com uma temperatura média do ar de 11.66ºC. Durante este mês ocorreu precipitação quase todos os dias, com maior evidência nos dias 9 e 20 que registaram os valores mais elevados.

Participaram com sessões 7 Estações e foram registadas 58 espécies (macros) e um total de 261 indivíduos.

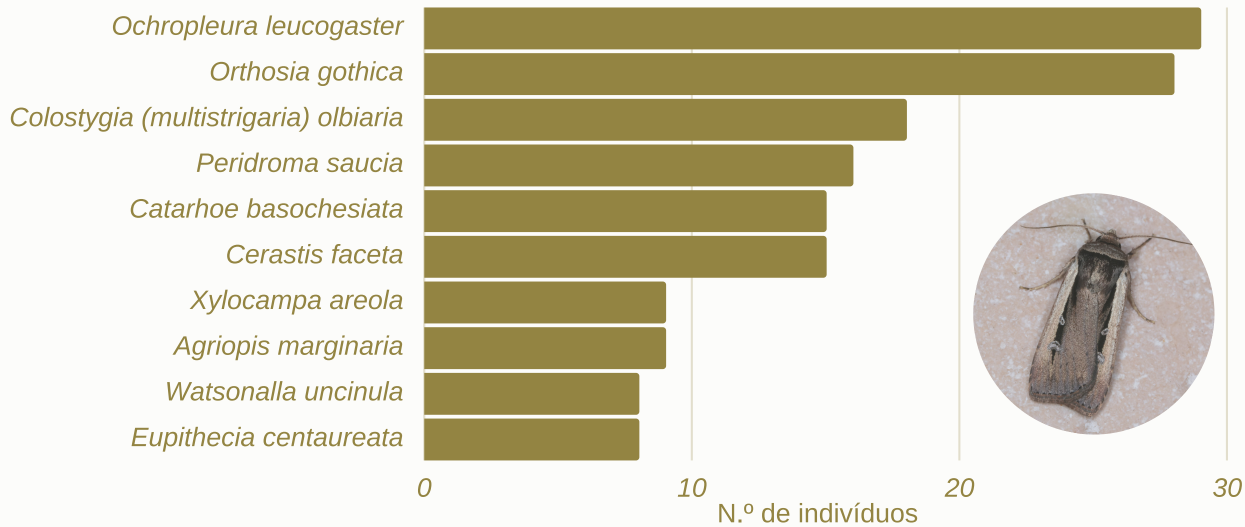


Gráfico 2 - As 10 espécies mais abundantes

Destaques do mês de fevereiro

Ochropleura leucogaster



Fotografia: Ana Valadares

Nome Científico - *Ochropleura leucogaster* (Freyer, 1831)
Família - Noctuidae
Período de Voo - Todo o Ano (Janeiro a Dezembro)
Distribuição - Por todo Portugal Continental e Ilhas da Madeira (migratória)
Planta-hospedeira - Polífaga
Primeiro registo em Portugal - Minho, Gerês, Cruz and Wattison (Cruz & Wattison, 1929)
Espécies semelhantes - *Ochropleura plecta* (Linnaeus, 1761)
Link - https://lepidopterapt.wixsite.com/lusoborboletas2/noctuidae-noctuinae-agrotini/Ochropleura-leucogaster

Estação A Rocha Portugal



A Rocha Portugal possui um centro de interpretação – Cruzinha – situado no Sítio Natura 2000 da Ria de Alvor, freguesia da Mexilhoeira Grande, concelho de Portimão.
Desde a década de 90 que tem realizado monitorização regular de borboletas nocturnas. Normalmente, a armadilha do, tipo *Skinner*, é colocada ao pôr do sol e as borboletas são recolhidas na manhã do dia seguinte. Presentemente, as capturas decorrem de quarta para quinta-feira e as instalações do centro estão abertas ao público, a partir das 10:00, todas as quintas-feiras, onde é possível observar e participar na identificação das espécies capturadas.

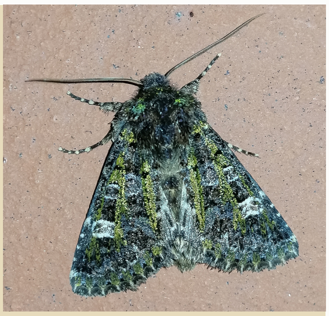


Destaques das Estações



Chesias rufata
Estação AmorLepi
Vasco Duarte

Valeria jaspidea
Estação Concavada
Paulo Alves





Calophasia almoravida
Estação Quinta de Marim
J. Tomás e T.Valkenburg

Selenia dentaria
Estação
Planalto das Cesaredas
Helder Cardoso





Agrotis atrux
Estação Boa Nova
Juan Carlos Coelho



Agriopis bajaria
Estação A Rocha
Paula Banza



Trichiura ilicis
Estação Sargaço
Ana Valadares

Para obter melhores resultados, utilize um lençol por baixo da armadilha e em volta desta coloque caixas de ovos.



Sites que podem dar uma ajuda nas identificações:

- https://lepidopterapt.wixsite.com/lusoborboletas2
- https://lepidoptera.eu/start
- https://www.leps.it
- http://www.pyrgus.de/index_en.php
- http://www.lepiforum.de



Edição e arranjo gráfico: Ana Valadares; Textos: Helder Cardoso, Paula Banza e Pedro Pires; Revisão de texto: Elisabete Cardoso; Foto de capa: *Thyatira batis* (Ana Valadares, Estação Sargaço, 28.02.2021)